



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 7 de julho de 2024 – Nº 41

DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B – São Marcos – Cor litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.396

A: *A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos. É um dom que deve ser acolhido e pedido diariamente, para que se renove em nós, a fim de que não caiamos na soberba de coração, na autossuficiência e na incredulidade. Que esta Santa Missa renove a nossa fé em Cristo, nosso Salvador. De pé, iniciemos, com o canto de abertura, a procissão inicial.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 47
| *M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD*

R: RECEBEMOS, SENHOR DEUS, VOSSA BONDADE/ EM MEIO AO VOSSO TEMPLO. COM VOSSO NOME VAI TAMBÉM VOSSO LOUVOR/ AOS CONFINES DE TODA A TERRA./

1) Grande é o Senhor e muito digno de louvores na cidade onde ele mora;/ seu monte santo, esta colina encantadora é a alegria do universo./ 2) Como ouvimos dos antigos, contemplamos: Deus habita esta cidade,/ a cidade do Senhor onipotente, que ele a guarde eternamente!/ 3) Vossa direita está repleta de justiça, exulte o monte de Sião!/ Alegrem-se as cidades de Judá com os vossos julgamentos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: AMÉM.

P: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do

fundo do coração. *(Breve silêncio).*

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMEM.

5 COLETA

P: OREMOS: (breve silêncio). Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho erguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A: *Irmãos, a Palavra de Deus nos dá luz e força para trilharmos o caminho da fé; ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Ez 2,2-5

Leitura da Profecia de Ezequiel.

²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: “Filho do Homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: ‘Assim diz o Senhor Deus’. ⁵Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta”. Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 122/123

R: OS NOSSOS OLHOS ESTÃO FITOS NO SENHOR: TENDE PIEDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEDADE!//

1) Eu levanto meus olhos para vós, que habitais nos altos céus,/ como os olhos dos escravos estão fitos nas mãos do

seu Senhor./ - R: **OS NOSSOS OLHOS ESTÃO FITOS NO SENHOR: TENDE PIEDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEDADE!** 2) Como os olhos das escravas estão fitos nas mãos de sua senhora,/ assim os nossos olhos, no Senhor, até de nós ter piedade./ 3) Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; já é demais esse desprezo!/ Estamos fartos do escárnio dos ricos e do desprezo dos soberbos!

8 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 12,7-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: 7Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensombrecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. 8A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. 9Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”. Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. 10Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte. Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V:

O Espírito do Senhor, sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação. (Lc 4,18).

10 EVANGELHO – Mc 6,1-6

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P: Naquele tempo, 1Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. 2Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são reali-

zados por suas mãos? 3Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. 4Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. 5E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. 6E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, pa-
deceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P: Irmãos e irmãs, bendigamos a Deus Pai, que enviou seu Filho ao mundo como Salvador e Mestre, e peçamos humildemente: “Senhor, escutai a nossa prece!”

T: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Fortalecei o Santo Padre, o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese no constante caminho da santidade, e renovai-os por meio da alegria do Evangelho; oremos.

T: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Concedei sabedoria aos governantes do nosso país, a fim de que sirvam ao povo com respeito e justiça, em prol dos interesses comuns; oremos.

T: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Pelos que se dedicam à ciência e à cultura, mas não creem em Deus, por aqueles que O procuram, mas não O encontram, e pelos pequeninos, a quem Jesus revela o Pai; oremos.

T: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Pelos que andam cansados e oprimidos, pelos que vivem dominados pelo medo, angustiados pelos problemas e dificuldades que enfrentam; oremos.

T: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(Preces espontâneas):

P: Deus eterno e todo poderoso, que, em Cristo Jesus, vosso Filho bem amado, renovastes todas as coisas, concedei-nos levar vosso Reino de paz a todos os nossos irmãos. Vós que viveis e reinais para sempre.

T: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Josmar Braga | M.: José Alves

R: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU! 1) É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos: obrigado, Senhor! 2) É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor! 3) Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor!

15 **P:** Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra de vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Prefácio: Jesus, caminho para o Pai.
(MR - p.626)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus

discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos

a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 6, 4 e Sl 144 | M.: Pe. José Weber, SVD

R: UM PROFETA SÓ NÃO É CONSIDERADO/ EM SUA PÁTRIA, EM SUA CASA E ENTRE OS SEUS./ 1) Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos./

Todos os dias terei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre./ **2)** Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza./ Narram todas vossas obras poderosas, e de vossa imensidade todos falam./ **3)** Eles recordam vosso amor tão generoso e exaltam, ó Senhor, vossa justiça./ Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão./ **4)** O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura./ Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam!/ **5)** O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz./ Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: *(breve silêncio)*. Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; Verônica Valadares; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. JOSÉ MARCELO CUNHA DE MELO FIGUEIREDO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. FRANCISCO CLEISON DA SILVA**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

TRÍDUO DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO

Dias 13, 14 e 16/Julho/2024.

Missas às 19h com imposição de Escapulário.

Teremos barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermita Dom Bosco - Lago Sul – Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A REJEIÇÃO À PESSOA DE JESUS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Papa Francisco nos explica o Evangelho de hoje: “A hodierna página evangélica (Mc 6,1-6) apresenta Jesus que regressa a Nazaré e, no dia de sábado, começa a ensinar na sinagoga. Desde que tinha ido embora para começar a pregar nos povoados e aldeias circunvizinhas, nunca voltara à Sua pátria. Voltou. Portanto, toda a cidade terá ido ouvir este filho do povo, cuja fama de mestre sábio e de poderoso curador já se alastrava pela Galileia e além. Mas aquilo que se poderia apresentar como um sucesso, transformou-se numa clamorosa recusa, a ponto de Jesus não poder realizar ali prodígio algum, mas apenas umas poucas curas (v. 5). A dinâmica daquele dia foi reconstruída detalhadamente pelo evangelista Marcos. O povo de Nazaré inicialmente ouve e fica admirado. Depois questiona-se perplexo: “de onde lhe vêm estas coisas”, essa sabedoria?; e, no final, escandaliza-se ao reconhecer n’Ele o carpinteiro, o filho de Maria, que eles viram nascer (vv. 2-3). Por isso Jesus conclui com a expressão que se tornou proverbial: “um profeta só é desprezado na sua pátria” (v. 4).

Perguntemo-nos: por que passam os concidadãos de Jesus da admiração à incredulidade? Eles fazem um confronto entre a origem humilde de Jesus e as suas capacidades atuais: é um carpinteiro, não estudou, contudo prega melhor que os escribas e faz milagres. Mas em vez de se abrirem à realidade, escandalizam-se. Segundo os habitantes de Nazaré, Deus é demasiado grande para se abaixar e falar por meio de um homem tão simples! É o escândalo da encarnação: o evento desconcertante de um Deus que Se fez carne, que pensa com mente de homem, trabalha e age com mãos de homem, ama com coração de homem, um Deus que trabalha, come e dorme como um de nós. O Filho de Deus inverte qualquer esquema humano: não foram os discípulos que lavaram os pés ao Senhor, mas foi o Senhor que lavou os pés dos discípulos (Jo 13,1-20). É esse o motivo de escândalo e de incredulidade não só naquela época, mas em todas as épocas e também hoje.

A inversão realizada por Jesus engaja os Seus discípulos de ontem e de hoje numa verificação pessoal e comunitária. [...] O Senhor convida-nos a assumir uma atitude de escuta humilde e de expectativa dócil, porque a graça de Deus se apresenta, com frequência, de maneiras surpreendentes, que não correspondem às nossas expectativas. Pensemos juntos na Madre Teresa de Calcutá, por exemplo. Uma religiosa pequenina – ninguém dava dez tostões por ela – que ia pelas ruas recuperar os moribundos para que tivessem uma morte digna. Essa pequenina religiosa fez maravilhas com as orações e com as suas obras! A pequenez de uma mulher revolucionou as obras de caridade na Igreja. É um exemplo para os nossos dias. Deus não se conforma com os preconceitos.

Devemos esforçar-nos por abrir o coração e a mente, para acolher a realidade divina que vem ao nosso encontro. Trata-se de ter fé: a falta de fé é um obstáculo à graça de Deus. Muitos batizados vivem como se Cristo não existisse: repetem-se gestos e os sinais da fé, mas a eles não corresponde uma adesão real à pessoa de Jesus nem ao seu Evangelho”. [...] (Papa Francisco, *Angelus* de 8 de julho de 2018).